

ISSN 1518-3483

Licenciado sob uma Licença Creative Commons



# Estudos sobre Trabalho docente

## *Teaching work's studies*

**Andréa do Rocio Caldas<sup>[a]</sup>**

Doutora em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), professora adjunta do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR - Brasil, e-mail: [andrecaldas4@gmail.com](mailto:andrecaldas4@gmail.com)

---

### Resumo

Este trabalho procura sintetizar as principais tendências de pesquisa nos estudos sobre o trabalho docente, a partir da análise de resumos de trabalhos indexados nos últimos 20 anos. Elenca as temáticas e abordagens metodológicas mais recorrentes, como o objetivo de estabelecer um panorama preliminar do estado da arte da pesquisa sobre trabalho docente no Brasil. Os subtemas escolhidos como descritores da pesquisa na base de dados estabeleceram como recorte o universo da educação básica e buscaram exarar as temáticas mais frequentes nos trabalhos em tela, a fim de estabelecer sumariamente um quadro das discussões de conteúdo presentes na investigação sobre o trabalho docente.

**Palavras-chave:** Trabalho docente. Formação de professores. Identidade. Pesquisa.

## Abstract

*This work seeks synthesize the main trends of research in the teaching work's studies, considering the summaries analysis of index works in last twenty years. The article lists the more recurrent thematic and methodological approaches, searching establish a preliminary panorama of the state of the art of the teaching work's research in Brazil. The chosen subjects as keywords of the research in the database had established in the basic education universe and had showed the most frequent thematic in analyzed works, in order to summarily establish a map of the content in the teaching work's research field.*

**Keywords:** *Teaching work. Teacher education. Identity. Research.*

---

## Introdução

Este artigo pretende exarar as principais tendências de pesquisa observadas nos estudos sobre o trabalho docente, indexadas nos últimos 20 anos, buscando avaliar sinteticamente o estado da discussão, os temas mais abordados e as metodologias empregadas<sup>1</sup>.

Sabe-se que a pesquisa em educação no Brasil, que começa a se organizar institucionalmente como campo específico a partir dos anos 60<sup>2</sup>, em face da massificação da oferta da educação escolar, desde há muito vem colocando o professor como objeto de estudo e análises.

Contudo, a partir dos anos 80, emergem com mais nitidez tendências de pesquisa dirigida à *sociedade civil e movimentos sociais* e ao *cotidiano escolar*. Desta forma, o professor passa a ser tratado não apenas como destinatário/ agente das políticas educacionais mediadas pelo Estado (WARDE, 1992).

O contexto de redemocratização do país e de fortalecimento da sociedade civil contribuirá para esta inflexão das temáticas investigativas, e o professor passa a ser estudado como sujeito da atividade educativa e social, na relação com a comunidade e os movimentos sociais e na sua própria ação coletiva organizada.

---

<sup>1</sup> Este levantamento foi feito a partir de consultas à base de dados de trabalhos indexados, no ano de 2006, como parte da pesquisa de doutoramento da autora, sob orientação da Professora Doutora Maria de Fátima Quintal de Freitas (UFPR).

<sup>2</sup> A criação do INEP, nos anos 40, é marco do início da sistematização das pesquisas educacionais no país. Entretanto, será a partir dos anos 60 que este campo ganhará mais consistência, principalmente pela contribuição de Aparecida Joly Gouveia e Luiz Pereira, na área de Sociologia da Educação da USP (PIMENTA, 2002).

Buscando identificar o estado da arte desta discussão, o levantamento, aqui relatado, tomou como referência bancos de dados de teses, dissertações e periódicos, na área da Educação, Psicologia e Saúde, a seguir identificados:

- 1) BIREME/LILACS: Ligado à Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) e Organização Mundial de Saúde (OMS) é responsável pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), cujo material bibliográfico está indexado na base de dados do Sistema LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Atua em colaboração com o Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo e Universidade Federal de São Paulo;
- 2) CAPES: Banco de Teses e Dissertações do Brasil, indexados a partir de 1987;
- 3) ANPED: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação. Os trabalhos estão catalogados por Reuniões Anuais (desde 1995) e Grupos de Trabalhos Temáticos;
- 4) Revista *Psicologia & Sociedade*: publicação da ABRAPSO (Associação Brasileira de Psicologia Social). Artigos catalogados a partir de 1996;
- 5) Revista *Psicologia da Educação*: publicação sob responsabilidade da PUC-SP. Os trabalhos estão catalogados desde 1995;
- 6) Revista *Educação & Sociedade*: editada desde 1978 pelo Centro de Estudos Educação e Sociedade (CEDES/Unicamp). Os artigos estão catalogados a partir de 1993;
- 7) Revista *Psicologia, Reflexão e Crítica*: editada desde 1986, pelo Curso de Pós-Graduação em Psicologia da UFRGS. Os artigos estão catalogados a partir de 1992.

Na primeira fase do levantamento foram localizados 1.761 resumos de trabalhos entre artigos, relatos de pesquisas, teses e dissertações, utilizando como descritores: *Professor; Trabalho/Docente; Identidade/Docente*.

Do total desses trabalhos, 763 estão indexados no banco BIREME; 800 trabalhos no banco da CAPES; 84 na ANPED; 25 na Revista *Psicologia & Sociedade*; 75 na Revista *Educação & Sociedade* e 9 artigos na Revista *Psicologia, Reflexão e Crítica*.

Em seguida, procedeu-se a uma segunda classificação, na qual os trabalhos voltados à temática da *educação básica* foram selecionados e distribuídos por categorias de conteúdo, a saber, *Identidade e Representação Social; Relação Professor-Aluno; Condições de Trabalho, Formação de Professores e Gênero*.

## Os temas de pesquisa

Nesta análise preliminar dos resumos<sup>3</sup>, constatou-se que o tema de maior incidência nos trabalhos em tela tem sido o da Identidade e Representação Social (376 referências). Em seguida, aparece a questão das Condições de Trabalho (221), articulada muitas vezes à questão da Identidade e Representação Social, bem como às questões de Gênero e Formação. O tema Formação de Professores (218) comparece articulado, em alguns trabalhos, às questões das Condições de Trabalho e da Identidade e Representação Social. Os estudos sobre a Relação Professor-Aluno (107) guardam forte relação como a questão da Identidade e Representação. Por fim, os estudos sobre as questões de Gênero (35), em menor número, aparecem sempre vinculados a outras categorias (Tabela 1).

**Tabela 1** - Articulação dos temas nos trabalhos selecionados

<b>Articulações dos temas</b>	<b>Id. /Rs.</b>	<b>Rel. P/A</b>	<b>CT</b>	<b>FP</b>	<b>G</b>
Id. /Rs.	<b>98</b>	58	123	76	21
Rel. P/A	58	<b>49</b>	-	-	-
CT	123	-	<b>26</b>	59	13
FP	76	-	59	<b>82</b>	1
G	21	-	13	1	-
<b>Total</b>	<b>376</b>	<b>107</b>	<b>221</b>	<b>218</b>	<b>35</b>

Notas : Id. /Rs. = Identidade e Representação Social

Rel. P/A = Relação Professor – Aluno

CT = Condições de Trabalho

FP = Formação de Professores

G = Gênero

<sup>3</sup> Faz-se necessário salientar que essas “análises preliminares” tiveram como fonte exclusiva, nesta fase, a leitura dos resumos indexados, o que traz limitações para as possíveis conclusões, uma vez que os resumos não possuem um padrão metodológico de apresentação, trazendo, muitas vezes, lacunas quanto a informações importantes como metodologia, concepção teórica, universo, etc.

## As instituições de pesquisa

Na análise das teses, dissertações e trabalhos catalogados nas bases de dados BIREME e CAPES (Tabelas 1 e 2), o tema *Identidade e Representação Social* aparece, desde os anos 80, preponderantemente, nos programas de Pós-Graduação de Psicologia (USP, Unicamp, UFF, UERJ). Há referências também na área de Saúde Pública (USP). Já nos anos 90, aparecem trabalhos com esta temática nas áreas de Psicologia da Educação (USP) e de Educação (FGV, PUC/SP, UFRJ, URGs, Unicamp).

Nesta direção, um estudo realizado por Célia Nunes (2001), sobre pesquisas em educação, já identificava a emergência, a partir dos anos 90, de uma espécie de movimento de *dar voz ao professor*, com forte influência europeia e americana que aponta para o protagonismo do sujeito professor nos processos de mudanças e inovações.

O tema *Formação de Professores* é mais frequente na área de Educação (USP, UFBA, PUC-SP), havendo algumas referências na área de Psicologia da Educação e de Educação e Saúde.

A questão das *Condições de Trabalho* é mais presente na área de Educação (PUC-SP, FGV, UFRJ, USP, UFMG, URGs, UERJ, Unicamp, UFSCar), mas existem também trabalhos na área de Psicologia da Educação (PUC-SP) e da Psicologia (USP). Na área de Saúde Pública, essa temática aparece ligada às pesquisas que tomam como objeto a área de Educação (UFBA, USP, UFSCar).

O tema *Relações Professor/Aluno* aparece com frequência na área de Psicologia, havendo também trabalhos na área de Educação Física.

Os estudos sobre *Gênero* aparecem preponderantemente na área de Educação (USP, UFF, PUC-SP, FLACSO).

**Tabela 2** - Trabalhos selecionados no sistema BIREME/LILACS

Articulações dos temas	Id. /Rs.	Rel. P/A	CT	FP	G
Id. /Rs.	16	14	06	03	04
Rel. P/A	14	21	-	-	-
CT	06	-	04	02	02
FP	03	-	02	06	-
G	04	-	02	-	-
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>35</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	<b>06</b>

**Tabela 3** - Trabalhos selecionados no banco de dados da CAPES

<b>Articulações dos temas</b>	<b>Id. /Rs.</b>	<b>Rel. P/A</b>	<b>CT</b>	<b>FP</b>	<b>G</b>
Id. /Rs.	49	29	78	36	12
Rel. P/A	29	16	-	-	-
CT	78	-	13	37	09
FP	36	-	37	45	01
G	12	-	09	01	-
<b>Total</b>	<b>204</b>	<b>45</b>	<b>128</b>	<b>119</b>	<b>22</b>

### Análise de periódicos<sup>4</sup>

Nas publicações da ANPED (catalogadas a partir de 1995), a temática de *Condições de Trabalho* é mais recorrente nos anos 90. A partir de 2000, o tema da *Identidade e Representação Social* começa a ganhar espaço.

Assim é que, em 2000, os trabalhos sobre *Identidade e Representação Social* correspondem a 30% dos trabalhos selecionados, junto com *Formação de Professores*, sendo os demais 40% voltados à discussão das *Condições de Trabalho*. No ano seguinte, o tema da *Identidade e Representação Social* aparece em 45% dos artigos, seguido por *Formação de Professores* (27,5%); *Condições de Trabalho* (17,5%); *Relação Professor/Aluno* (7,5%) e *Gênero* (2,5%). Em 2002, *Condições de Trabalho* e *Formação de Professores* aparecem em 33%, *Identidade e Representação Social* e *Gênero* em 13,3% e *Relação Professor/Aluno* em 6,6%. Em 2003, novamente o tema da *Identidade e Representação Social* aparece na maioria dos trabalhos (44, 6%) e em mais 29,7%, junto com *Condições de Trabalho*, em seguida *Formação de Professores* em 17%; *Relação Professor/Aluno* em 6,4%; *Condições de Trabalho* em 4,25% e *Gênero* em 4,25%. No total, o tema de *Identidade e Representação Social* aparece em 60 trabalhos (como temática exclusiva ou associada a outros temas); *Formação de Professores* em 30; *Condições de Trabalho* em 24; *Relação Professor/Aluno* em 8 e *Gênero* em 5.

<sup>4</sup>Os periódicos escolhidos para análise são considerados referência na área de Educação e Psicologia da Educação e/ou Psicologia Social, em nosso país. Entretanto, as conclusões obtidas consideram os limites e possibilidades das políticas editoriais e acadêmicas, não pretendendo representar a totalidade das referidas áreas, nem substituir o “real concreto”.

**Tabela 4** - Trabalhos selecionados no banco de dados da ANPED

<b>Articulações dos temas</b>	<b>Id. /Rs.</b>	<b>Rel. P/A</b>	<b>CT</b>	<b>FP</b>	<b>G</b>
Id. /Rs.	<b>17</b>	06	19	14	04
Rel. P/A	<b>06</b>	<b>02</b>	-	-	-
CT	19	-	<b>05</b>	09	01
FP	14	-	09	<b>07</b>	-
G	04	-	01	-	-
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>08</b>	<b>34</b>	<b>30</b>	<b>05</b>

Nas publicações (de 1993 a 2004) da Revista *Educação & Sociedade*, as temáticas de *Formação de Professores* e *Identidade e Representação Social* são as mais frequentes, como se observa na Tabela 5.

**Tabela 5** - Trabalhos selecionados no banco de dados da *Revista Educação & Sociedade*

<b>Articulações dos temas</b>	<b>Id. /Rs.</b>	<b>Rel. P/A</b>	<b>CT</b>	<b>FP</b>	<b>G</b>
Id. /Rs.	<b>07</b>	03	16	21	-
Rel. P/A	03	-	-	-	-
CT	16	-	<b>01</b>	08	01
FP	21	-	08	<b>18</b>	-
G	-	-	01	-	-
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>03</b>	<b>26</b>	<b>47</b>	<b>01</b>

Nos anos 90, os artigos da mencionada revista, voltados ao tema *Formação de Professores*, se destacam (50% em 1993; 33% em 1994; 37,5% em 1995<sup>5</sup>; 50% em 1997; 40% em 1998 e 70% em 1999<sup>6</sup>), seguido por *Condições de Trabalho* (33% em 1993; 33% em 1994; 25% em 1995; 50% em 1997). No final desta década, começa a haver um avanço da temática de *Identidade e Representação Social*, passando de 16%, em 1993, para 33%, em 1994; 37,5%

<sup>5</sup> Dossiê Especial sobre Formação de Professores.

<sup>6</sup> Articulado ao tema Identidade e Representação Social.

em 1995, 50% em 1997 (articulado a Condições de Trabalho). Em 1998, aparece em 60% dos trabalhos selecionados e em 1999, em 30%. Em 2000, o tema avança para 50%, enquanto *Formação de Professores* aparece em 33% e *Condições de Trabalho* em outros 33%. Em 2001 e 2002, a questão da *Identidade e Representação Social* aparece mencionada em 29% dos artigos, e em mais 6,4%, articulada à questão das *Condições de Trabalho*; *Formação de Professores* é tema de 48,3%, *Condições de Trabalho* de 9,6%; *Gênero* de 3,2% e *Relação Professor/ Aluno* de 3,2%. Nos anos de 2003 e 2004, *Identidade e Representação Social* aparece como tema central de 28% dos artigos e em mais 32% articulada à questão das *Condições de Trabalho*, enquanto que *Formação de Professores* é mencionada em 24%, *Relação Professor/ Aluno* em 8% e *Condições de Trabalho* em mais 8%.

Na *Revista Psicologia & Sociedade*, os trabalhos selecionados (4) nos anos de 1997, 1998 e 1999 apontam preponderância do tema *Identidade e Representação Social* (dois trabalhos sobre a temática e mais um combinado ao tema Condições de Trabalho).

Na *Revista Psicologia da Educação* (PUC-SP), também o tema da *Identidade e Representação Social* aparece na maioria dos trabalhos selecionados, seja de forma exclusiva, seja combinado a outras temáticas. O avanço do tema é mais evidente a partir da presente década (Tabela 6).

**Tabela 6** - Trabalhos selecionados no banco de dados da *Revista Psicologia da Educação*

<b>Articulações dos temas</b>	<b>Id. /Rs.</b>	<b>Rel. P/A</b>	<b>CT</b>	<b>FP</b>	<b>G</b>
Id. /Rs.	<b>06</b>	05	02	02	01
Rel. P/A	05	-	-	-	-
CT	02	-	<b>01</b>	02	-
FP	02	-	02	<b>06</b>	-
G	01	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>05</b>	<b>05</b>	<b>10</b>	<b>01</b>

E finalmente, na *Revista Psicologia, Reflexão e Crítica*, dos oito trabalhos selecionados segundo os critérios já mencionados, três se referem à *Identidade e Representação Social*, dois são sobre *Condições de Trabalho* e um sobre *Formação de Professores*.

## A sistematização dos temas

Os subtemas escolhidos como descritores da pesquisa na base de dados estabeleceram como recorte o universo da educação básica e buscaram exarar as temáticas mais frequentes nos trabalhos em tela, a fim de estabelecer sumariamente um panorama das discussões de conteúdo presentes na investigação sobre o trabalho docente.

### a) Identidade e representação social

Os trabalhos relacionados a este tema (376) apresentam como principais escopos a apreensão das concepções, valores e significados formulados pelos(as) professores(as) a respeito de variadas questões, que englobam desde “visão de mundo” e “ideário”, passando por diferentes aspectos da prática pedagógica, como “concepções curriculares”, “educação para a saúde”, “ética”, “educação para o trabalho”, “uso da televisão”, “papel do psicólogo”. Lugar destacado cabe às questões relacionadas aos alunos, entre as quais destacam-se: visões e estereótipos, formuladas pelos professores; formas de comunicação verbal e não verbal e suas repercussões na prática pedagógica e nos resultados escolares; concepções de “aprendizagem”, “alfabetização”; percepção sobre distúrbios de aprendizagem e sintomas de doenças; percepção da relação professor/aluno.

Há, ainda, estudos que pretendem detectar as visões dos docentes sobre o seu trabalho, em alguns casos buscando estabelecer relações entre “o real e o desejável”, em outros buscando aferir o nível de “satisfação”, de “conformismo ou superação”, de “intencionalidade e compromisso”. Nessa temática ainda, encontramos pesquisas que pretendem investigar as representações sociais sobre o trabalho docente, estabelecendo relações entre identidade de gênero e opções profissionais, bem como trabalhos ancorados em pressupostos da psicanálise que buscam as relações entre o exercício da profissão e os aspectos internos do sujeito (“desejo”, “sedução”, “oralidade”, “procriação”).

Em outro bloco, estudos que procuram estabelecer formas de avaliação por parte dos professores sobre as estratégias e programas de formação, bem como a autoavaliação do seu “nível de preparo” e conhecimento.

E, finalmente, trabalhos com forte acento prescritivo, que discorrem sobre “função do professor”, “missão”, “responsabilidade na formação crítica”, “condutas segregadoras”, “culpaabilização do aluno e da família”.

### **b) Condições de Trabalho**

As pesquisas selecionadas que tratam dessa temática (221) voltam-se à compreensão das condições de vida e trabalho dos professores, incluindo questões como saúde, ritmo de trabalho, estresse, *burnout*, rotina, relações interpessoais, controle/fiscalização, salários e pressões sociais.

Muitas delas articulam-se à questão da identidade e representação social, ao buscar estabelecer os significados, as concepções e percepções dos docentes sobre seu trabalho, suas condições de saúde, bem como as conexões entre “condições externas” e “disposições internas”. Nesta direção, encontram-se alguns estudos sobre “nível de satisfação”, “vivência da felicidade e bem-estar” e relação entre “abandono do trabalho” e condições de trabalho.

Há referências às questões de gênero, voltadas especialmente à análise da carreira, condições de trabalho e estratificação. Em outro segmento, pesquisas que buscam estabelecer implicações para programas de formação continuada, a partir da análise da prática docente, bem como as conexões entre teoria e prática, ou aferição do desempenho e efetividade dos cursos.

### **c) Relação professor-aluno (107 trabalhos)**

As análises dentro dessa temática se referem a aspectos da relação professor-aluno, tais como a interação subjetiva, a comunicação e a linguagem e as estratégias de avaliação e autoavaliação.

Na articulação com a questão de identidade e representação social, alguns trabalhos enfocam a visão dos alunos sobre aspectos do processo ensino-aprendizagem, sobre os pares e sobre o professor, e outros analisam as percepções, representações e condutas dos professores sobre os alunos e a prática pedagógica.

### **d) Formação de professores (218 trabalhos)**

Os estudos aqui abarcados visam a analisar as propostas de cursos de formação, as estratégias de formação continuada e a relação teoria e prática

buscando, em alguns casos, estabelecer relações com a prática pedagógica e o “desempenho” do trabalho docente.

Encontram-se, ainda, trabalhos voltados à avaliação, por parte dos professores, dos programas de formação, bem como de seu nível de preparo estabelecendo correlações com o tema “identidade e representação social”.

### **e) Gênero (35 trabalhos)**

As principais questões abordadas envolvem a análise das condições de trabalho e saúde e, especialmente, a significação do trabalho e as representações sociais, envolvidas na relação docência e gênero.

## **Abordagem metodológica**

As formas metodológicas referidas nos resumos são basicamente de abordagem qualitativa, envolvendo entrevistas, questionários, depoimentos, observações e análise documental. Comparece com grande destaque a “análise do discurso”, a “história de vida”, os “estudos de caso”, a “pesquisa etnográfica” e a “pesquisa-ação”. Encontram-se algumas referências aos “grupos operativos” (Pichon-Riviere), estratégias de “psicodrama” (Moreno) e “observação participante”. Os instrumentos quantitativos (testes, análise de variância), quando citados, configuram-se, na maior parte dos casos, em estratégias complementares da pesquisa qualitativa.

Nos estudos sobre *Identidade e Representação Social* destaca-se o uso da análise do discurso e estudo de caso. A referência teórica mais citada é a psicanálise.

Nos trabalhos sobre a *Relação Professor-Aluno*, a abordagem psicanalítica é destacada, acompanhada da análise do discurso, análise de conteúdo e grupos operativos.

Já nas pesquisas voltadas às *Condições de Trabalho*, a pesquisa quantitativa é mais frequente. Outras metodologias referenciadas para o tema são o estudo de caso e a etnografia.

## Considerações finais

A importância do papel do professor no processo educativo pode ser considerada, tanto do ponto de vista acadêmico, quando da compreensão corrente da população em geral, quase uma informação irretorquível e que por isso mesmo, muitas vezes tem prescindido de uma investigação mais aprofundada que permita transformar o discurso e a convicção em afirmação com solidez teórica.

Se, de um lado, as pesquisas qualitativas buscam investigar o cotidiano escolar, as representações sociais e as relações interpessoais, enfocando a ação de professores(as), alunos e comunidade escolar, muitas vezes tais trabalhos esbarram em alguns graves problemas de ordem teórico-metodológica, basicamente compreendidos na inadequada relação entre empírico e teórico, entre o sujeito e o objeto de investigação, e a falta de articulação “entre o referencial teórico enunciado e o trabalho de campo realizado”, como já indicado por Valente e André (1998, p. 35), em estudo realizado sobre pesquisas sobre o cotidiano escolar.

Por outro lado, as áreas de gestão das políticas educacionais e de saúde do trabalho têm realizado uma série de investigações quantitativas, produzindo extensos bancos de dados, que acabam sendo pouco utilizados pela comunidade científica e pela sociedade (INEP, 2004).

Há poucos trabalhos que buscam uma interlocução intencional entre os dados quantitativos e os resultados qualitativos, especialmente na área da educação, o que parece configurar um abismo epistemológico, consagrado por *vocações* de campos do saber que não dialogam entre si, ao menos sistematicamente.

Faz-se necessário, portanto, caminhar para a articulação mais orgânica do conjunto do conhecimento sobre o trabalho docente que incorpore necessariamente a complementaridade de campos de saber, o rigor científico e a articulação com a prática social, integrando dialeticamente “parte e totalidade, concreto e abstrato, objeto e sujeito, lógico e histórico, conteúdo e forma, pensamento e realidade” (KUENZER, 1998, p. 60).

## Referências

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **Estatísticas dos professores no Brasil**. Brasília: INEP, 2004.

---

KUENZER, A. Desafios teórico-metodológicos da relação trabalho-educação e o papel social da escola. In: FRIGOTTO, G. **Educação e crise do trabalho**. Rio de Janeiro: Vozes, 1998. p. 55-75.

NUNES, C. Saberes docentes e formação de professores(as): panorama da pesquisa brasileira. **Educação & Sociedade**, v. 22, n. 74, p. 77-96, 2001.

PIMENTA, S. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S.; GHEDIN, E. (Org.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002. p. 17-52.

VALENTE, W.; ANDRÉ, M. Pesquisas sobre o cotidiano da prática docente. **Psicologia da Educação**, n. 6, p. 29-48, 1998.

WARDE, M. Pesquisa em educação: entre Estado e a Ciência. In: BRANDÃO, Z. et al. **Universidade e educação**. Campinas, SP: Papyrus; Cedes; São Paulo: Ande; Anped, 1992. p. 58-63. (Coletânea CBE).

Recebido: 03/04/2009

*Received:* 04/03/2009

Aprovado: 19/06/2009

*Approved:* 06/19/2009